



**Estado do Rio Grande do Norte  
Município de Pau dos Ferros  
Câmara Municipal de Pau dos Ferros  
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

Projeto de Lei nº *2228* /24

06 de maio de 2024.

Da nova denominação a Unidade de Saúde da Família do Bairro Riacho do Meio e da outras providencias.

A **Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte**, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pau dos Ferros, decreta e ela sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º**- Fica denominado de Vereador José Delfino Tavares Filho (Neginho de Ana), a Unidade de Saúde da Família, do Bairro Riacho do Meio.

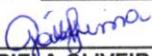
**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros - RN, 04 de março de 2024.

  
Francisco Gutemberg Bessa de Assis

Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS 19ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA
_____ SESSÃO ORDINÁRIA
APROVADO <input type="checkbox"/> REPROVADO <input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS - RN ____/____/____
_____ JOSÉ ALVES BENTO Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN
RECEBIDO EM: <u>06 / 05 / 2024</u>
HORA: <u>08:13</u>
 _____ GABRIELA OLIVEIRA LIMA Diretora Legislativa



**Estado do Rio Grande do Norte  
Município de Pau dos Ferros  
Câmara Municipal de Pau dos Ferros  
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

### **Biografia de José Delfino Tavares Filho**

José Delfino Tavares Filho, natural de Luiz Gomes, nasceu em 24 de fevereiro de 1955, filho de Ana Maria da Conceição e José Delfino Tavares.

José Delfino Tavares Filho, Neguinho de Ana, como era mais conhecido, viveu pouco tempo em Luiz Gomes. Seus Pais vieram para Pau dos Ferros/RN, cidade maior e com mais oportunidades. Embora, o real motivo, fora que seu pai, José Delfino, conhecido por Zé Lulu, cumpria pena por homicídio e fora transferido para Pau dos Ferros/RN. Dona Ana, sua mãe, havia tido 5 filhos, sendo que uma das filhas falecera devido a um mal olhado e uma outra foi adotada por uma família de São João do Rio do Peixe devido a necessidade e a fome extrema.

Já em Pau dos Ferros, Neguinho de Ana com 5 anos e sua mãe gestante, e seu pai já em liberdade, foram residir no Riacho do Meio. Na época no Riacho do Meio havia poucas casas, e as poucas que se tinham em sua maioria era de taipa. Mas, o que mais predominava era a vegetação típica da nossa região.

A renda da família era de subsistência, viviam da agricultura, das lavagens de roupa e da prestação de serviço doméstico. Dona Ana fora uma das pioneiras do cultivo e do comércio de cheiro-verde, tornando uma das formas de agregar renda para a família.

José Delfino Tavares (Zé Lulu), embarcou para Brasília, com o propósito de trabalhar na construção da capital federal, deixando em Pau dos Ferros dona Ana e 5 filhos. Dona Ana com os dois filhos mais velho, Raimundo Lulu e João Lulu, tiveram que tocar a vida e o sustento da família sem a presença do genitor. A vida da família sempre foi de muito sofrimento, mas de honestidade e de dignidade.

Zé Lulu nunca retornou de Brasília. Mas, isso não foi obstáculo para que dona Ana, mesmo passando a ser mãe solteira, não desse conta do recado. Criou os 5 filhos e participou ativamente na criação dos netos.

O jovem Neguinho de Ana, entre as décadas de 70 e 80, embarca para São Paulo em busca de ganhar a vida na cidade grande. Na grande metrópole, trabalhou na construção civil em um período de grande crescimento e expansão do setor na época.



**Estado do Rio Grande do Norte**  
**Município de Pau dos Ferros**  
**Câmara Municipal de Pau dos Ferros**  
**Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

Em São Paulo, Neguinho é sorteado em um bilhete da loteria e volta para Pau dos Ferros. Com o valor do prêmio ele compra um carro e algumas casas. Porém, não demorou muito para que perdesse quase tudo com o jogo de baralho.

Na política ele inicia no período em que Geraldo Melo se lança candidato a Governador. Geraldo Melo contra João Faustino (candidato governista e com reais chances de vitória). Em uma das vindas de Geraldo a Pau dos Ferros, Neguinho faz um convite ao mesmo para uma vista no Riacho do Meio e, de frente a sua residência, na rua Antônio Lopes, é feito uma pequena reunião onde o mesmo faz seu primeiro discurso. Geraldo Melo lhe faz um convite para se filiar ao partido e ser candidato a vereador.

Neguinho aceita o convite, se filia ao PMDB de Aluísio Alves e, desde então, sempre militou politicamente no PMDB. Fora candidato 5 vezes e teve seu sonho realizado de quando, por infidelidade partidária, Manoel Florêncio perde o cargo e ele assume a vaga por cinco (5) meses (20/07/2012 – 31/12/2012).

Ainda na política, Neguinho de Ana era conhecido por seu histórico no PMDB, o bacurau de Aluísio Alves e por seus discursos enérgicos e vibrantes.

Na vida profissional era agricultor, estudou muito pouco e concluiu o ensino médio com quase 50 anos com o objetivo de melhor servir ao povo de quando se tornasse vereador.

Na religião, foi, até sua juventude, católico, ainda pensou em ser padre e seguir Frei Damião nas missões. Dona Ana não permitiu, pelo fato de ser muito criança. Na vida adulta, passou a ser evangélico. Iniciou sua fé na Igreja Assembleia de Deus, passando pela Universal do Reino de Deus, depois voltando para a Assembleia de Deus ministério de Madureira. Se na vida fora da igreja muitos foram os serviços prestados à população, muito mais foi o esforço dele dentro das igrejas evangélicas: construindo templos, ajudando aos irmãos em suas necessidades e se dedicando muito para que o evangelho crescesse em Pau dos Ferros, foi quem primeiro teve a iniciativa de se instituir o dia do evangélico na cidade.

No esporte, embora corinthiano, dedicou uma parte de sua vida a equipe do São Paulo do Riacho do Meio. Essa equipe era formada por jovens da comunidade e movimentava as tardes de domingo e em datas comemorativas na arena futebolística do Gonçalves.



**Estado do Rio Grande do Norte  
Município de Pau dos Ferros  
Câmara Municipal de Pau dos Ferros  
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato**

No Bairro Riacho do Meio foi um homem dedicado as causas coletivas, buscando melhorias para a comunidade; lutando para que os jovens tivessem oportunidades de se desenvolverem profissionalmente e se distanciassem dos maus caminhos; lutou e reivindicou melhorias para a Vila Carvão à época; defendeu o açude 25 de março de quando se conversava em diminuir a extensão do referido açude; era um homem de muitos amigos e uma espécie de conselheiro.

Esteve presente lutando pela expansão dos cursos da UERN no CAMEAM. Foi um homem de muitas lutas, de algumas vitórias e nunca se viu derrotado.

Em 2013 uma doença sobreveio para lhe tirar a vida lentamente; depois de sentir muitas dores, buscou cuidados médicos e, ao se investigar a causa das dores e da febre constante, viu-se que se tratava de um câncer na próstata com metástase nos ossos. Muito sofreu com dores, mesmo com o tratamento, o câncer era agressivo. Porém, nunca esteve abatido.

“Eu sei qual o Deus que tenho depositado minha fé; sei para onde vou; contudo, se há algo de que me arrependo é de não ter feito mais para o evangelho, mas sei que lá não chegarei de mãos vazias.” (José Delfino, Neguinho de Ana).

Neguinho de Ana faleceu em 16 de fevereiro de 2016. Deixando 5 filhos 12 netos e um legado de lutas, tanto no campo pessoal de sobrevivência, como nas lutas coletivas.